Revista neat

Ed. 01
Ano 2022

STTP
SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS

PREFEITURA CAMPINA GRANDE

CIDADE QUE TRANSFORMA

Editorial

Revista neat
Ed. 01
Ano 2022

PREFEITO
Bruno Cunha Lima Branco

SUPERINTENDENTE
Carlos Marques Dunga Júnior

GERENTE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
Vítor Ribeiro

NÚCLEO DE ESTUDOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO (NEAT)

MEMBROS INTERNOS
Carlos Marques Dunga Júnior (Presidente)
Jefferson Farias (Coordenador NEAT)
André Germano (Vice-Coordenador NEAT)
Daniel Araújo (Coordenador de Trânsito)
Luiz Gustavo Alvarez de Carvalho (Gerente de Trânsito)
Araci Brasil Leite de Arruda Câmara (Gerente de Transportes)
Gilberto Aureliano (Assessoria Jurídica)
Joana D`Arc Silva Santos (Divisão de Educação de Trânsito)
Wanessa Albuquerque (Estatística)
Sônia Eliane Gonçalves dos Santos (Estatística)
Avelino Freire (Chefe de Sinalização)
Astrogildo Pereira (Comunicação)
Lenildo de Sousa Batista (T.I.)
Paulo César (T.I.)

MEMBROS EXTERNOS
Ismael Kim (Coordenador do SAMU)
Major Ralisson Andrade (CPTran)
Cabo Francimário Velez (CPTran)
Victor Sales (Chefe da Delegacia da PRF em Campina Grande)
Major Manoel Gonçalves da Silva Neto (2º Batalhão do Bombeiros)
Sebastião Viana (Hospital de Trauma de Campina Grande)

CONSELHO EDITORIAL / EDIÇÃO DE TEXTO
Klívia Nóbrega Arcoverde
Raul Ramalho

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO
Astrogildo Pereira
Geovanni Ferreira
Klívia Nóbrega Arcoverde
Raul Ramalho
Vanilson Ouriques

PROJETO GRÁFICO
Charles Massena

FOTOGRAFIA
Alysson Marques
Arquivo NEAT

NEAT
NÚCLEO DE ESTUDOS DE
ACIDENTES DE TRÂNSITO

NEAT

NÚCLEO DE ESTUDOS DE
ACIDENTES DE TRÂNSITO

"Cidades Inteligentes são cidades que cuidam das pessoas."

Bruno Cunha Lima
Prefeito

mensagem do prefeito
Bruno Cunha Lima

NEAT: do desafio à excelência

Ao ser comunicado sobre a ainda ideia de criação do Núcleo de Estudos de Acidentes de Trânsito (NEAT), da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP), não tive dúvidas: inevitável êxito. E não tem sido diferente.

O trabalho que vem sendo executado pelo superintendente Carlos Dunga Júnior e equipe, a partir do NEAT, não apenas se traduz em mais uma iniciativa de excelência na gestão pública, como transformou Campina Grande numa referência nacional num setor de permanentes desafios.

A genialidade do NEAT está em sua simplicidade, a partir de premissas óbvias: o Trânsito, que funciona como um organismo vivo no tecido social das cidades brasileiras, deve e pode ser estudado, diagnosticado e planejado. As falhas e problemas, transformados em dados que podem tecnicamente ser dissecados, terminam por apontar caminhos para soluções no cotidiano dos cidadãos.

A reunião periódica de agentes públicos, representantes da ampla rede se órgãos diretamente envolvidos na gestão do Trânsito, em várias instâncias, na sede da STTP, já trouxe resultados impressionantes para o Município de Campina Grande, que conquistou, sob outorga do governo federal, o status de referencial no monitoramento, análise e coleta de dados estatísticos.

Além da queda no número de acidentes de trânsito na cidade, o NEAT passou a impor um novo patamar na postura da própria STTP e parceiros diante da complexidade de uma área na administração pública que requer cada vez menos decisões empíricas e mais postura profissional e científica.

Campina Grande tem grande orgulho do NEAT, como não esconde a vaidade de também contar, na STTP, com um time capacitado, comprometido e impulsionado por desafios.

mensagem do superintendente

Carlos Dunga Jr.

Como vamos saber o que aconteceu no mês de maio do ano passado, na Rua Rodrigues Alves, no bairro da Prata, que ocasionou quatro acidentes em 30 dias?

Qual teria sido a causa dos acidentes ocorridos na Avenida Assis Chateaubriand, nos meses de abril, maio e junho do mesmo ano, com vítimas fatais, que não constam no registro da estatística ora apresentada, porque este número é diferente desse outro, divulgado pelo órgão responsável por dados de vítimas de acidentes de trânsito?

"...e o que mais me deixa intrigado é que estamos falando de dados do ano passado, para tomada de decisão hoje, mais de ano após, e essa decisão diz sobre acidente no trânsito com óbito..."

O mundo falando que "Data Analytics é a ciência de examinar dados brutos, com o objetivo de encontrar padrões e tirar conclusões sobre essa informação, aplicando um processo algorítmico ou mecânico para obter conhecimento. Isso significa mapear tendências e padrões que revelem inputs significativos, auxiliando na tomada de decisões. Uma estratégia eficaz de data analytics permite que as empresas ajam com base em análises automatizadas e em tempo real. Se, antes, as análises partiram de bases de dados extremamente limitadas, hoje, chegamos a um nível em que praticamente todo tipo de informação pode ser usada."

Encontrava-me exercendo a função de Gestor na Superintendência de Trânsito e Transporte de Campina Grande-PB, no mês de maio de 2021, precisamente no dia 26, quatro meses e 20 dias após assumir o cargo de superintendente, e precisava de respostas para minhas interrogações diárias.

Numa troca de mensagens com o agente de trânsito 171, Jeffferson Arruda de Farias, marcamos uma reunião e escalamos um time para o relato de nossa angústia, onde compartilharíamos a ideia de criação de um comitê ou núcleo, para análise de acidentes de trânsito na cidade.

Quando "todos se juntam com um objetivo comum", fundamento maior para formação de um Time, podemos partir para as estratégias e plano de ação.

Isso foi decisivo para atingir o objetivo de, com ousadia e muita determinação, dar início ao Núcleo de Estudos de Acidentes de Trânsito - NEAT.

Conectar instituições, tecnologias e pessoas, em busca da precisão dos dados, foi fundamental. Lançar a ideia para os órgãos que se somariam para obtenção do êxito já definido, foi o passo seguinte.

SAMU, PRF, CORPO DE BOMBEIROS, CPTRAN E HOSPITAL DE TRAUMA: era imprescindível essa conexão para a realidade dos dados.

É possível, sim - quando há comunicação, o papo é reto e a visão sistêmica se dissemina em todos e por todo o processo.

Fundamental era não desistir e fortalecer crença e valores, em busca dos resultados que apareciam e orgulhavam a todos - onde salvar vidas já era possível -, vislumbrados em curto, médio e longo prazo.

Trabalhando com ferramentas de Business Intelligence, como Power BI, por exemplo, e com a conexão das instituições, podemos avançar em tecnologias que compartilhassem dados em tempo real e as análises desses dados fossem comparticipadas com uma comunicação transparente, gerando resultância eficiente e transcendente ao esperado.

É ação "Just in time"; é salvar vidas na essência; é transitar nos pilares do Pnatrans; é ter visão zero. É isso, não precisa inventar a roda, é necessário fazer a roda rodar; adaptar-se aos dias, entender e ouvir todos, agir com precisão, pois a tela em debate era a morte e o contraponto salvar vidas.

QUEM É CARLOS DUNGA JR.?

Cordelista, Escritor, Graduado em Administração, Especialista em Marketing Político e Mestrando em Relações Internacionais, CEO da Foco Consultoria e Secretário de Planejamento de Campina Grande, é Ex-Deputado Estadual e Ex-Secretário de Articulação Política e Secretário Chefe de Gabinete do Prefeito Luciano Agra em João Pessoa.

um time de sucesso!

NÚCLEO DE ESTUDOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO (NEAT): STTP EM AÇÃO PARA REDUZIR ACIDENTES E MORTES NO SISTEMA VIÁRIO

Criado pela Prefeitura de Campina Grande, por meio da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), em maio de 2021, o Núcleo de Estudos de Acidentes de Trânsito (NEAT) é referência no que tange à utilização de estatísticas em tempo real, para propor e efetivar soluções viárias, com o intuito de diminuir o número de mortes e acidentes nas vias.

Uma ação objetiva e econômica, que já apresenta resultados visíveis: em alguns pontos onde houve intervenção do NEAT, a redução do número de acidentes chega a 100%.

Como funciona - Plano Operacional

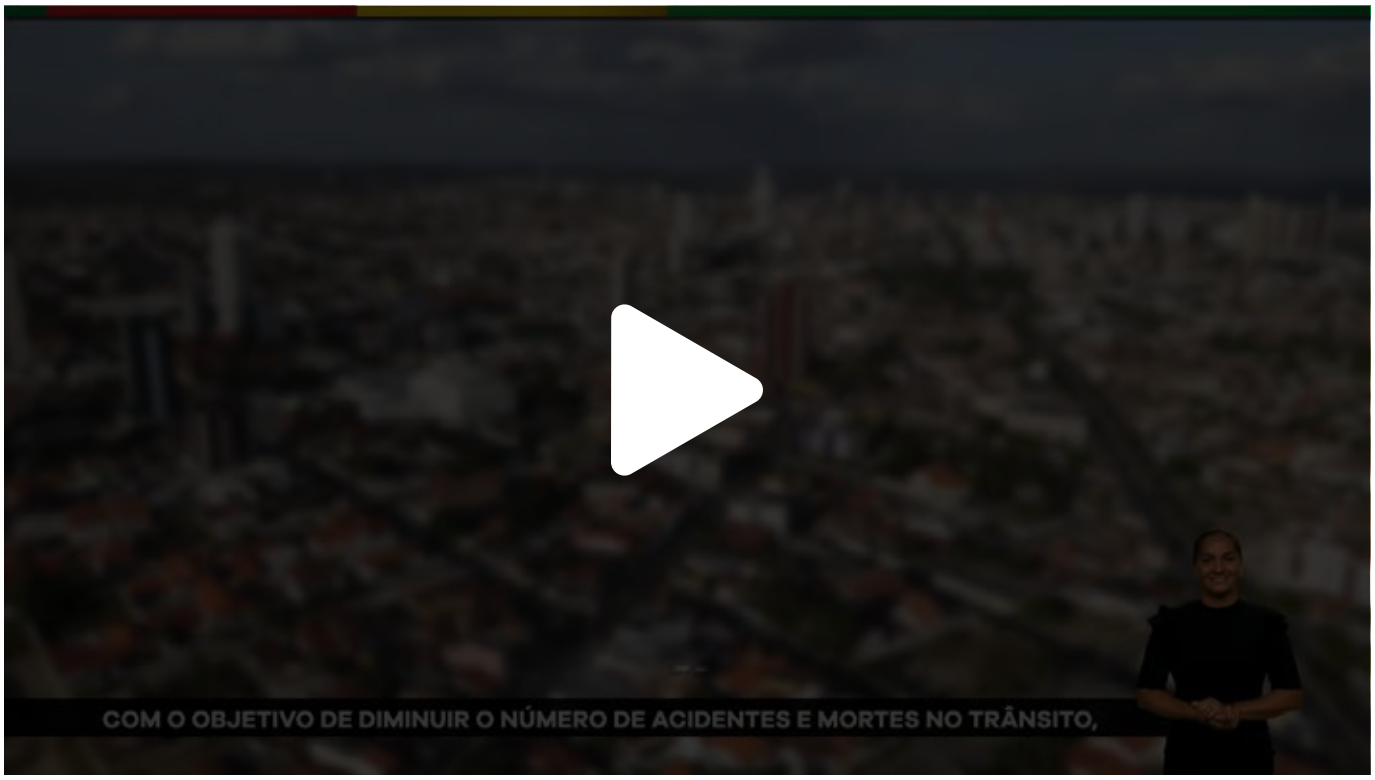
O NEAT é composto por membros fixos da STTP, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Companhia de Polícia de Trânsito (CPTran), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Corpo de Bombeiros e Hospital de Trauma. O núcleo conta também com a participação de convidados de outros órgãos municipais, estaduais e federais, de segurança, planejamento e trânsito.

As reuniões do órgão acontecem semanalmente, quando são analisados casos de acidentes na cidade. A partir daí, são discutidas soluções, nas áreas de sinalização, educação e fiscalização, para que diminuam os riscos de os sinistros acontecerem novamente. Desde maio de 2021, já foram realizadas 61 reuniões, que discutiram e propuseram soluções relacionadas a 1700 acidentes.

Recentemente, o NEAT foi reconhecido pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), que passou a validar os dados apurados pelo núcleo, compondo o Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (Renaest), atestando a relevância do trabalho realizado em Campina Grande. Esses dados são coletados em parceria com SAMU, BPTran e Corpo de Bombeiros.

Conheça o Núcleo de Estudo de Acidentes de Trânsito

toque no play



Resultados e parcerias

Um dos principais resultados do NEAT é a parceria entre a STTP e o SAMU para o atendimento a vítimas de acidentes de trânsito. Pelos termos do acordo, os dois órgãos estão conectados permanentemente via rádio, aplicativo de mensagem e sistema interno de comunicação.

Quando há um sinistro de trânsito com vítima, os Agentes de Trânsito vão ao local no menor tempo possível, para prestar apoio e garantir segurança viária durante os atendimentos do SAMU.

Durante os atendimentos, os profissionais da STTP também coletam dados sobre os acidentes, para alimentar o setor de estatística do NEAT, que levanta as causas dos sinistros e encaminha os casos para serem estudados, possibilitando, assim, a definição sobre que medidas devem ser tomadas para evitar que as ocorrências se repitam.

Agora, é seguir fortalecendo o núcleo e integrando os diversos órgãos, para que o trabalho conjunto continue melhorando a mobilidade e contribuindo com a segurança viária em Campina Grande.

Raul Ramalho
Assessoria de Comunicação - STTP

Chefe do Setor de Estatística
WANESSA ALBUQUERQUE

NEAT: ESTATÍSTICA, ASPECTOS HISTÓRICOS E TÉCNICOS

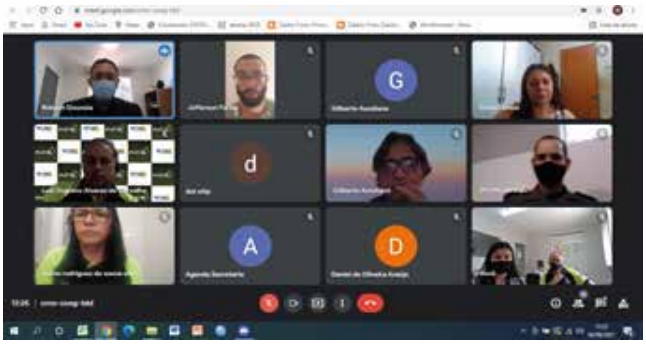
A Superintendência de Trânsito e Transporte Públicos já contava com a parceria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), da Companhia de Policiamento de Trânsito (CPTran), do Corpo de Bombeiros e do Instituto de Medicina Legal (IML). Esses órgãos disponibilizavam mensalmente os dados de acidentes, que eram coletados por servidoras do setor de estatística da STTP. Após esse trabalho, os números eram tabulados e somente um mês depois eram disponibilizados para os demais setores da autarquia de trânsito. Ou seja, havia um atraso de cerca de 30 dias para que o levantamento fosse finalizado.

No mês de maio de 2021, houve um acidente que chocou Campina Grande. Um motociclista entregador morreu após cair da moto e ser atropelado por um ônibus. O agente de trânsito, Jefferson Farias, observando esse e outros acidentes, então, propôs ao superintendente, Carlos Dunga Júnior, que fosse criado um núcleo que pudesse estudar os acidentes e propor ações rápidas para evitar que os casos voltassem a acontecer.

Dunga, prontamente, aceitou a sugestão e deu início à formatação do grupo, reunindo representantes de todos os setores da autarquia (Administração, Trânsito, Sinalização, Educação, Jurídico, Comunicação, Transportes, Tecnologia) e de órgãos externos (SAMU, CPTran, Corpo de Bombeiros, Hospital de Trauma e Polícia Rodoviária Federal). Dessa maneira, em junho de 2021 estava criado o NEAT.

Como acontece a coleta de dados, atualmente?

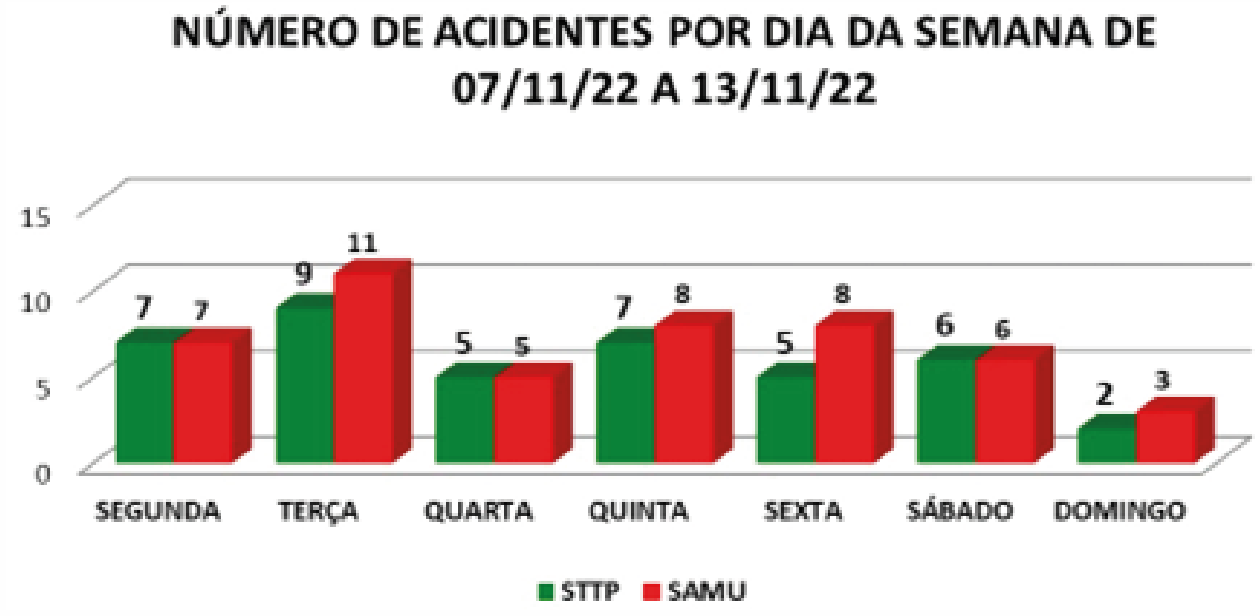
Através da parceira com o SAMU (órgão que regista cerca de 80% dos acidentes tabulados pela STTP), os agentes de trânsito coletam informações sobre os acidentes e suas prováveis causas, possibilitando que as soluções sejam executadas com maior agilidade. Os dados são publicados pelo site STTP, através do Business Intelligence (BI), em tempo real. A coleta com o Corpo de Bombeiros e CPTran passou a ser semanal, e o Hospital de Trauma de Campina Grande envia os dados de acidentes ocorridos no final de semana, com motocicletas, todas as segundas-feiras. A coleta no IML foi interrompida durante a pandemia e deve retornar em breve.



FOTOS DAS PRIMEIRAS REUNIÕES ONLINE

Exemplos de dados tabulados no setor de estatística

Os dados são levantados de maneira comparativa. O intuito é identificar possíveis diferenças, perceber as causas das discrepâncias e, assim, alinhar os números. Para uma análise mais detalhada, o BI possibilita a tomada de decisão em tempo real, com a visualização de pontos críticos e causas de acidentes. Além disso, os agentes dão retorno sobre as medidas implantadas, o que ajuda também na avaliação permanente do trabalho executado.



O gráfico mostra que os meses de janeiro, abril, junho e outubro foram os que mais registraram acidentes, com mais de 35 ocorrências no final de semana. Já os dados do NEAT destacaram o mês de abril, junho e outubro como os períodos com maior número de acidentes nos fins de semana, com mais, pelo menos, 23 acidentes em um desses períodos em cada mês citado. Comparando os dados do Hospital de Trauma com os do NEAT, verificam-se vários meses em que a diferença ultrapassa mais de 100%, sendo que o último final de semana do mês de fevereiro registra uma diferença de 280%.

Considerando essas diferenças e supondo que os dados do Trauma contabilizam vítimas e não acidentes, foi construído um gráfico comparando apenas o número de vítimas.

Nos meses de janeiro e fevereiro, houve finais de semana em que a diferença do número de vítimas registrada pelo Trauma, em comparação aos números do NEAT, chegou a 200%. Houve três meses em que não se verificou diferença: março, junho e agosto. De maneira geral, a discrepância foi reduzindo a partir do mês de junho.

Isso aconteceu a partir da iniciativa do NEAT de convidar um representante do Hospital de Trauma a participar de uma das reuniões, na qual ficou acertado que membros da STTP iriam realizar uma pesquisa na instituição de saúde. Nesse procedimento, agentes de trânsito ficaram descaracterizados na recepção da unidade de saúde durante sete dias, para identificar como são feitos os registros de acidentes. Um dos pontos observados é que os acidentados com escoriações leves não acionam o SAMU de imediato; dias depois estes feridos terminam dando entrada no hospital por apresentarem dores.

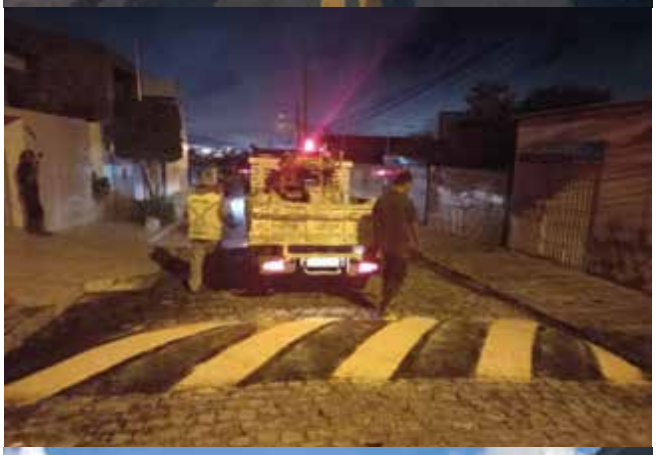
ESTUDO DE CASO IMPORTANTE

RUA FRANCISCO LOPES DE ALMEIDA, NO CRUZAMENTO COM A RUA PROF. LUÍS GIL

Em julho de 2021, devido a recorrentes acidentes na avenida Francisco Lopes de Almeida, uma importante via que corta três bairros da cidade, foi realizado um estudo para identificar possíveis causas e tomar soluções para reduzir os acidentes. Com o apoio de imagens aéreas feitas pelo drone Carcará, foram identificados três pontos críticos: avanços semafóricos, conversões proibidas e excesso de velocidade.

Na reunião para tratar do tema, foram convidados membros de outras Secretarias municipais, para discutir as possíveis melhoras em diversos aspectos da avenida. As sugestões dadas pelo NEAT, de forma emergencial, foram a revitalização de sinalização horizontal e vertical, para tentar coibir a conversão proibida, e revitalização do redutor de velocidade.

O acompanhamento da situação dessa avenida é permanente. No mês de março de 2022, ocorreram três acidentes, em três dias consecutivos. Assim, o NEAT se reuniu mais uma vez e a tomada de decisão foi implantar redutores de velocidade físicos ao longo de toda a avenida, que corta três bairros. Após cerca de 90 dias de colocação dos redutores, houve uma redução de 25% de acidentes nos trechos específicos e de 30% ao longo de toda a avenida.



FOTOS DE IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO EM DIVERSOS PONTOS DA CIDADE

IMPLANTAÇÃO DO B.I.: TRABALHO MULTIDISCIPLINAR BASEADO EM INTEGRAÇÃO DE EQUIPE

A partir de agosto de 2022, foi instituído um grupo de trabalho multidisciplinar, cujo objetivo é padronizar os procedimentos e inovar o tratamento dos dados por meio da ferramenta Business Intelligence (B.I.) nos estudos de acidentes de trânsito. Por se tratar de um projeto complexo e inovador, o grupo de trabalho utilizou metodologias ágeis - como o Scrum e o Kanban -, para maior adaptabilidade, agilidade e interação na entrega do projeto.

Ou seja, o desenvolvimento do projeto foi realizado por ciclos temporais de 15 dias, por meio do aprendizado contínuo, com base no feedback das pessoas envolvidas para entrega de incrementos funcionais. E, no caso do NEAT, a cada quinze dias é apresentado o incremento funcional ao projeto para análise da equipe da STTP.

Para a gestão do grupo de trabalho foi utilizada a ferramenta Kanban, por meio da plataforma do Trello, que consiste na gestão de fluxo de trabalho Lean (baseado no Sistema Toyota de Produção) e que prioriza a visualização do trabalho pela equipe, maximizando a eficiência e a transparência, além de buscar reduzir o desperdício de tempo e de recursos.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code acima e acesso o B.I. do NEAT.

Coordenador do NEAT
JEFFERSON FARIAS

CRIAÇÃO DO NEAT: UM TRABALHO DE EMERGÊNCIA FEITO A MUITAS MÃOS

Durante o mês de maio do ano de 2021, a STTP estava imbuída nas atividades da campanha nacional do Maio Amarelo, momento em que várias ações são desenvolvidas com o intuito de alertar os cidadãos sobre a necessidade de se reduzir o número de acidentes de trânsito. Uma dessas ações, foi a ministração de curso de pilotagem para motocicletas direcionada a entregadores que prestam serviço de delivery.

O curso faz parte do projeto Piloto Legal, que consiste em promover cursos gratuitos de pilotagem de motocicletas. As aulas teóricas e práticas são ministradas por agentes de trânsito da instituição, desde o ano de 2019, e já certificou quase mil motociclistas.

Em Campina Grande, no dia 27 de maio de 2021, ocorreu um acidente de trânsito no bairro do José Pinheiro, vitimando fatalmente o entregador Allan Kardec, 32 anos, funcionário da empresa NutriCarnes. O entregador acabou se chocando com um ônibus da empresa São José, que trafegava pela rua Amélia Vieira e convergiu à esquerda na rua Fernandes Vieira. Segundo imagens que foram compartilhadas nas redes sociais, a vítima perdeu o controle da motocicleta, vindo a ficar com parte do corpo sob uma das rodas do ônibus. Tal acidente teve bastante repercussão na cidade, acionando todos os veículos da imprensa e vários órgãos públicos foram mobilizados no dia, como SAMU, CPTRAN e IML, porém, a STTP não foi demandada.

Após a repercussão desse acidente na mídia local, e devido ao fato de que a STTP não esteve presente nesse sinistro, sendo agente de trânsito e o instrutor de pilotagem que havia ministrado treinamento recente para turmas de moto-entregadores, perguntei-me se a vítima fatal não havia sido um de meus alunos. Tal indagação, somada a uma insatisfação concernente à quantidade exorbitante de acidentes na cidade, que sequer se sabiam as causas, levaram-me a provocar o Superintendente Carlos Dunga Jr. a criar um núcleo para estudos de acidentes de trânsito. Já no dia 28 de maio (um dia após o acidente), o Núcleo teve sua primeira reunião com responsáveis dos setores internos da STTP.

Como foi a reunião? O que foi decidido?

Na reunião foi colocado em pauta o acidente e foi percebido que os dados estatísticos utilizados como base eram incompletos, e não forneciam possibilidade de análise e planejamento em tempo real, bem como não era possível precisar a causa dos acidentes com base nas informações cedidas pelos órgãos parceiros. Na oportunidade, foi observada a necessidade de que ocorressem encontros semanais, com estudos de casos sobre os acidentes de trânsito da cidade e que, em todos os sinistros que envolvam

vítimas, ocorra o acompanhamento e a coleta de dados por parte dos agentes de trânsito. A medida ocorreu devido à integração com o SAMU, que aciona a STTP por meio de um rádio comunicador, em casos de ocorrência de acidente de trânsito com vítimas.

Após a reunião, os agentes de trânsito foram até o local do sinistro para entender a sua dinâmica, bem como identificar as possíveis causas; também foram ouvidas testemunhas do fato e os moradores da localidade, que cederam as imagens do ocorrido, além de haverem sido realizadas visitas técnicas à empresa proprietária do ônibus envolvido no sinistro e à empresa em que a vítima trabalhava.

Foi apurado com os moradores da localidade que acidentes de trânsito eram frequentes nesse trecho, bem como a deficiência na sinalização vertical. Além disso, no local, há a presença de um declive acentuado, o que contribui para o ganho de velocidade.

Durante a visita técnica realizada à empresa São José, proprietária do ônibus, foram identificados alguns fatos que chamaram atenção e podem ter contribuído para a causa-morte do Allan Kardec. Por exemplo, o motorista que conduzia o veículo no dia estava substituindo o profissional originalmente escalado para aquele itinerário, e não seguia a rota oficial repassada pela empresa, pois, segundo ele, tal alteração era necessária devido a um desvio ocasionado pela Companhia de Água e Esgoto do Estado.

Também foi realizado um levantamento de dados na empresa em que a vítima trabalhava. Foi verificado que ele prestava serviço no local há anos, sem histórico de acidentes anteriores, que a motocicleta era nova, e, no dia do sinistro, chegou atrasado no emprego devido ao fato de que sua motocicleta particular havia furado o pneu, além de que estava chovendo ao sair para fazer sua primeira entrega – enfim, o motociclista foi a óbito.

Após o levantamento ser concluído e todas as prováveis causas haverem sido coletadas, foi construída nota técnica, a qual foi apresentada na reunião do agora então formado Núcleo de Estudos de Acidente de Trânsito (NEAT), que definiu ações rápidas a serem executadas para que novos acidentes não voltassem a se repetir no local, como reforço na sinalização vertical, horizontal, redutores de velocidade e palestras que foram feitas nas empresas envolvidas no caso.
Esse foi apenas o primeiro estudo de caso que motivou a criação do NEAT. O Núcleo atualmente dispõe do dado do acidente em tempo real, bem como suas prováveis causas, sempre coletadas pelos agentes de trânsito, com tempo médio de resposta de 9 minutos, desde o chamado do SAMU até a chegada ao local do sinistro. Juntos salvamos vidas!

Gerente de Trânsito
GUSTAVO ALVAREZ

ESTUDO DE CASO "ALÇAPÃO"

O estudo de caso apelidado de "Alçapão" foi o segundo caso analisado pelo NEAT; a motivação para essa investigação se deu devido uma colega de trabalho conhecer a vítima e haver ficado sabendo que ele veio a óbito 11 dias após o acidente.

O acidente ocorreu na avenida dep. Eduardo Magalhães, conhecida como Canal de Bodocongó, no ponto de interseção com a rua Antônio Cavalcante, no dia 28 de março de 2021, por volta das 22h00. A STTP não teve conhecimento do fato, pois não havia sido acionada.

Na visita da equipe ao local, foi identificado que faltava parte da mureta de proteção do Canal, devido a uma abertura feita pela Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba (Cagepa), para manutenção de uma adutora, criando uma espécie de alçapão para condutores que transitavam na rua transversal.

A vítima, Eliakim Felinto, morava na Palmeira, um bairro distante do local do acidente, e, provavelmente, por não conhecer a via e por estar chovendo nesse dia, se confundiu com a abertura da mureta, achando que se tratava de um cruzamento.

Ao tentar passar para o outro lado da avenida caiu no canal; devido à queda, quebrou os dois braços vindo a engolir água poluída do canal, principal motivo de seu agravamento de saúde.

Em conversa com moradores da localidade, foi relatado que esse tipo de acidente nesse local era rotineiro e que, naquele ano, já haviam caído no canal, pelo menos, quatro motociclistas. A STTP também não foi mobilizada para esses casos relatados por moradores.

Além da mureta do canal que havia sido retirada, identificou-se que foi colocado um poste novo na esquina da rua Antônio Cavalcante. Esse dispositivo escondeu uma placa de sinalização do tipo "Pare", além do mais, esta placa estava muito desgastada com a ação do tempo.

medidas adotadas

1. Foi colocada uma placa refletiva (do tipo “Sargento”) para chamar a atenção dos condutores;

2. Foi trocada a placa R-1 “Pare” por uma nova e recolocada em um local visível;

3. Foi implantada uma placa de regulamentação R-25b “Vire à direita”, como reforço da sinalização;

4. A Cagepa foi notificada pela STTP para providências referentes à colocação da mureta.

Resultados

DEPOIS DAS MEDIDAS ADOTADAS NÃO SE VERIFICOU MAIS QUALQUER REGISTRO DE SINISTRO NO LOCAL.

STTP E SAMU: UNIDOS PARA SALVAR VIDAS!

Em um dos atendimentos conjuntos realizados pela STTP e pelo SAMU a vítimas de acidentes de trânsito, dentro dos trabalhos do NEAT, um fato ganhou destaque pelas circunstâncias do salvamento da vida.

No bairro de Bodocongó, a mãe, Simone Reis, estava com dificuldades de prestar assistência a sua filha recém-nascida, Heloísa, a qual estava com dificuldade de respirar, em quadro de cianose. Vizinhas tentaram ajudar e lembraram que nas proximidades estavam presentes agentes da STTP e equipe do SAMU. Elas, então, foram ao encontro da equipe que, de prontidão, se deslocou (um agente de trânsito e uma enfermeira) até o endereço da criança. Chegando lá, a profissional de saúde procedeu com as manobras necessárias e possíveis; quando a criança apresentou quadro de melhora, a equipe voltou ao local da ocorrência de trânsito para finalizar os procedimentos ali necessários.

Ao concluir a ação inicial, a equipe foi acionada mais uma vez para que voltasse à residência da criança, pois ela estava novamente na mesma situação, correndo risco de morte. Devido à recorrência da cianose, foi levantada a necessidade de ela ser levada para o Hospital da Criança com urgência. Por questão de agilidade, a equipe de motociclistas da STTP fez a escolta da viatura do SAMU, liberando o fluxo de trânsito para que a vítima chegasse com urgência no hospital. Por fim, Heloísa chegou ao centro médico de saúde infantil da cidade e foi atendida em suas necessidades.

Tal situação fugiu dos protocolos diários dos agentes de trânsito, mas os envolvidos assumiram a responsabilidade de tal situação como necessária e urgente para o momento. Assim, a gentileza, a presteza e a empatia dos agentes de trânsito e dos profissionais do SAMU fizeram toda diferença para salvar a vida da criança, ao agirem pensando na necessidade urgente daquela família. Dessa maneira, os profissionais da STTP e do SAMU colocaram em prática o lema "Juntos salvamos vidas", da campanha anual de redução de acidentes de trânsito no Brasil.

Assessor da Superintendência
JONATHA ELVYS

toque no play

NEAT É RECONHECIDO NACIONALMENTE NO PRÊMIO SENATRAN 2022

O NEAT ficou em segundo lugar na categoria "Educação realizada por órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) - dos Municípios", no Prêmio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), no ano de 2022.

O intuito do prêmio é contribuir com a Nova Década Mundial de ações para Segurança no Trânsito, bem como com os objetivos do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) para a diminuição dos números alarmantes de pessoas que perdem a vida em acidentes de trânsito.

Seu objetivo é incentivar a sociedade brasileira à produção técnica, científica e artística, laureando os melhores trabalhos voltados ao tema segurança no trânsito. O certame consiste no fomento, seleção, valorização e premiação de produção de trabalhos, voltados ao tema segurança no trânsito em diversas áreas, realizados por órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), organizações, instituições ou empresas (com ou sem fins lucrativos), empresas de transportes de passageiros e/ou cargas, e também pela mídia e profissionais de comunicação.

Carlos Dunga Júnior, superintendente da STTP, destacou a importância do NEAT na luta para construir um trânsito mais seguro. "Um dos nossos grandes objetivos é diminuir as mortes no sistema viário de Campina Grande. Realizamos ações integradas de fiscalização, educação e sinalização nesse intuito.

COM POUCO MAIS DE UM ANO DE EXISTÊNCIA, O NÚCLEO JÁ É REFERÊNCIA EM TODO O PAÍS

O NEAT nos dá embasamento técnico-científico para trabalhar com mais efetividade. Esse reconhecimento do Senatran nos dá mais força para seguirmos fortes na luta pela vida no trânsito", dissertou Dunga Júnior.

O NEAT atende ao que preconiza os conceitos de Visão Zero (nenhuma morte é aceitável no trânsito) e Sistema Seguro (as vias e os equipamentos associados devem ser projetados para garantir segurança viária). O Núcleo conforma-se também aos pilares Pnatrans, com o qual a Prefeitura de Campina Grande assumiu compromisso, e ao que preconizam as Nações Unidas com relação à busca pela redução de mortes no trânsito.

Assessor de Comunicação
RAUL RAMALHO

fala de nossos parceiros!

Coordenador do SAMU - CG
ISMAEL KIM

"Essa parceria, formalizada entre STTP e SAMU, veio para que chegássemos mais próximos do usuário e tentássemos trabalhar com a prevenção do acidente, como também com o acompanhamento de toda a ocorrência e assim propor mudanças no trânsito da cidade. É uma união que beneficia diretamente a população de Campina Grande".

Chefe ad Delegacia da PRF em Campina Grande
INSPETOR VICTOR SALES

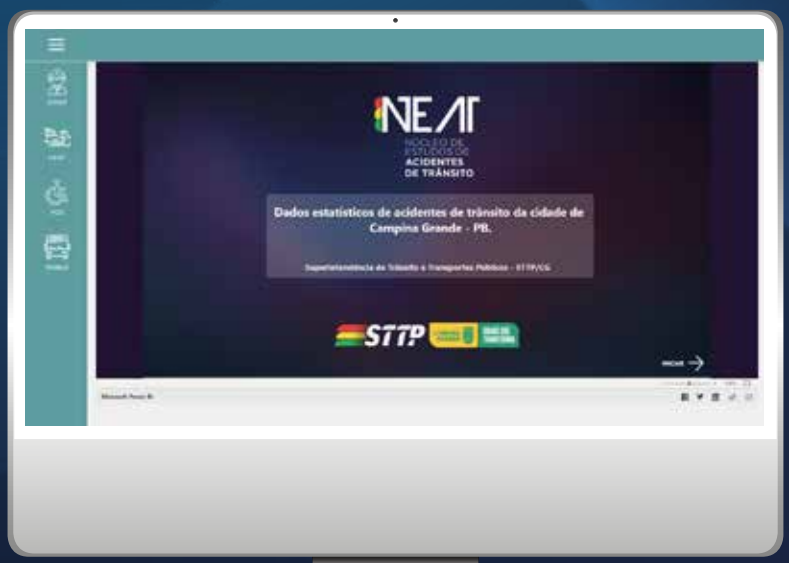
"A integração que existe entre todos esses órgãos é muito válida e, desde sempre, estamos juntos num único objetivo: salvar vidas! No que depender da PRF, o NEAT continuará forte para ajudar a diminuir o número de mortes no trânsito, um problema ainda muito grave no nosso Brasil".

Com. 3ª Cia. de Policiamento de Trânsito de Campina Grande
MAJOR RALISSON

"Uma melhor prestação do serviço público demanda planejamento, estudo e avaliação. Com esse trabalho permanente buscamos reduzir o número de acidentes de trânsito em nossa cidade e temos logrado êxito em diversas ações. Campina Grande hoje é referência na prevenção de sinistros, na sinalização, na educação e fiscalização de trânsito".

ACESSE O POWER BI DO NEAT *agora!*

A partir de agosto de 2022, foi instituído um grupo de trabalho multidisciplinar, cujo objetivo é padronizar os procedimentos e inovar o tratamento dos dados por meio da ferramenta Business Intelligence (B.I.) nos estudos de acidentes de trânsito.



decreto nº 4.697

01 de Agosto de 2022

Estabelece a Criação do Núcleo de Estudos de Trânsito

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code acima

NEAT

NÚCLEO DE ESTUDOS DE
ACIDENTES DE TRÂNSITO

STTP
SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS

PREFEITURA CAMPINA GRANDE

CIDADE QUE TRANSFORMA